

# Resultados Trimestrais - 4T14

GERDAU S.A. e empresas controladas

04/03/2015



## Missão

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

## Visão

Ser global e referência nos negócios em que atua.

## Valores

Ter a preferência do CLIENTE  
SEGURANÇA das pessoas acima de tudo  
PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas  
EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE  
Foco em RESULTADOS  
INTEGRIDADE com todos os públicos  
SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. A Gerdau possui plantas industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

## Destaques do 4º trimestre de 2014

Informações selecionadas	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
<b>Aço</b>								
Produção de Aço bruto (1.000 t)	4.323	4.446	-2,8%	4.472	-3,3%	18.028	18.009	0,1%
Vendas (1.000 t)	4.399	4.555	-3,4%	4.558	-3,5%	17.869	18.519	-3,5%
Receita líquida (R\$ milhões)	10.843	10.321	5,1%	10.706	1,3%	42.546	39.863	6,7%
EBITDA (R\$ milhões)	1.536	1.370	12,1%	1.224	25,5%	5.126	4.784	7,1%
EBITDA ajustado <sup>1</sup> (R\$ milhões)	1.238	1.370	-9,6%	1.224	1,1%	4.828	4.784	0,9%
Lucro líquido (R\$ milhões)	393	492	-20,1%	262	50,0%	1.488	1.694	-12,2%
Margem bruta	11,8%	13,1%		11,9%		12,1%	12,9%	
Margem EBITDA	14,2%	13,3%		11,4%		12,0%	12,0%	
Margem EBITDA ajustada	11,4%	13,3%		11,4%		11,3%	12,0%	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	33.255	32.021		33.208		33.255	32.021	
Ativos totais (R\$ milhões)	63.042	58.215		61.472		63.042	58.215	
Dívida bruta / Capitalização total <sup>2</sup>	36,0%	34,0%		35,0%		36,0%	34,0%	
Dívida líquida <sup>3</sup> / EBITDA <sup>4</sup>	2,4x	2,5x		2,7x		2,4x	2,5x	

1- EBITDA ajustado = EBITDA instrução CVM nº 527 + Perdas pela não recuperabilidade em ativos - Resultado em operações com entidades de controle compartilhado

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

3 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4 - EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, sendo que no 4T14 e no exercício de 2014 contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado.

## Mercado Global de Aço

Produção do Mercado de Aço (1.000 toneladas)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
<b>Aço Bruto</b>								
Brasil	8.356	8.333	0,3%	8.808	-5,1%	33.912	34.163	-0,7%
América do Norte (exceto México)	25.030	24.646	1,6%	26.095	-4,1%	100.943	99.227	1,7%
América Latina (exceto Brasil)	8.513	8.238	3,3%	7.953	7,0%	32.232	31.692	1,7%
Europa	41.528	42.262	-1,7%	40.191	3,3%	166.343	169.390	-1,8%
Índia	20.724	20.020	3,5%	20.939	-1,0%	83.197	81.299	2,3%
China	198.417	193.497	2,5%	204.776	-3,1%	812.804	822.000	-1,1%
Outros	97.909	98.889	-1,0%	97.837	0,1%	398.148	387.356	2,8%
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>400.477</b>	<b>395.885</b>	<b>1,2%</b>	<b>406.599</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1.627.579</b>	<b>1.625.127</b>	<b>0,2%</b>

Fonte: worldsteel e Gerdau.

1- Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção global.

- A produção mundial de aço apresentou estabilidade em 2014 quando comparada com 2013 (vide quadro acima), com a China representando 49,9% da produção global. A taxa média de utilização da capacidade global de aço foi de 76,7% em 2014, comparada com 78,4% em 2013. As regiões de atuação da Gerdau apresentaram os seguintes comportamentos: no Brasil a produção apresentou leve redução em linha com o menor ritmo de crescimento econômico; na América do Norte, o aumento de produção se deve ao continuado crescimento econômico observado, principalmente, nos Estados Unidos; na América Latina, verificou-se um aumento devido ao ritmo de crescimento econômico de alguns países da região, apesar dos impactos observados no mercado de commodities em geral; na Europa, a redução da produção deveu-se a menor atividade econômica em alguns países da região.
- A World Steel Association divulgou, em 06 de outubro de 2014, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para 2015, onde estima aumento de 2,0%. A associação espera um crescimento mais fraco do que o já anunciado pela entidade em Abril de 2014 (+3,3% em 2015), devido à performance mais fraca esperada para as economias emergentes e em desenvolvimento. A China se destaca pelo menor ritmo de consumo esperado para esse ano (+0,8% em 2015), refletindo a transformação estrutural da sua economia. Por outro lado, o continuado crescimento econômico dos Estados Unidos deve elevar o consumo aparente desse país em 1,9% em 2015. Também na União Européia espera-se que o consumo aparente venha a crescer 2,9% em 2015. Em resumo, o consumo aparente de aço nas economias desenvolvidas deverá crescer 1,7% em 2015, enquanto que nas economias em desenvolvimento deverá crescer 2,2% em 2015.

## Desempenho da Gerdau no 4º trimestre de 2014

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

## Informações Consolidadas

Consolidado (1.000 toneladas)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção de aço bruto	4.323	4.446	-2,8%	4.472	-3,3%	18.028	18.009	0,1%
Vendas de aço	4.399	4.555	-3,4%	4.558	-3,5%	17.869	18.519	-3,5%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 4T14 apresentou redução, tanto em relação ao 4T13 quanto ao 3T14, em linha com a queda das vendas no período.
- O volume consolidado de vendas no 4T14 em relação ao 4T13 apresentou redução pelas menores vendas de aço em todas as Operações de Negócios. Em relação ao 3T14, verificou-se queda devido à sazonalidade do período.

## Resultados Consolidados

### Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R\$ milhões)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida	10.843	10.321	5,1%	10.706	1,3%	42.546	39.863	6,7%
Custo das vendas	(9.559)	(8.971)	6,6%	(9.430)	1,4%	(37.406)	(34.728)	7,7%
Lucro bruto	1.284	1.350	-4,9%	1.276	0,6%	5.140	5.135	0,1%
Margem bruta (%)	11,8%	13,1%		11,9%		12,1%	12,9%	

- No 4T14, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 4T13, principalmente, em função do efeito da variação cambial decorrente da depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações e do crescimento da receita líquida da ON América do Norte. Em relação ao 3T14, ocorreu um aumento da receita líquida consolidada devido, principalmente, às maiores exportações a partir do Brasil e à maior receita líquida da ON América Latina pelo efeito da variação cambial.
- Em termos consolidados, na comparação do 4T14 com o 4T13, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução pela menor performance da ON Minério de ferro e da ON Brasil, parcialmente compensados pelo melhor desempenho da ON América do Norte e da ON Aços Especiais. Em relação ao 3T14, a relativa estabilidade do lucro bruto consolidado e da margem bruta, foi resultado da diversificação geográfica da Companhia, com o melhor desempenho na ON Brasil compensando a redução verificada na ON América do Norte.

### Despesas com vendas, gerais e administrativas

Consolidado (R\$ milhões)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Despesas com vendas	166	165	0,6%	172	-3,5%	691	659	4,9%
Despesas gerais e administrativas	515	504	2,2%	489	5,3%	2.037	1.953	4,3%
<b>Total</b>	<b>681</b>	<b>669</b>	<b>1,8%</b>	<b>661</b>	<b>3,0%</b>	<b>2.728</b>	<b>2.612</b>	<b>4,4%</b>
% sobre a receita líquida	6,3%	6,5%		6,2%		6,4%	6,6%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou relativa estabilidade tanto em relação ao 4T13 quanto em relação ao 3T14, o que demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas ao longo de 2014.

### Outras receitas e despesas operacionais

Consolidado (R\$ milhões)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Outras receitas (despesas) operacionais	33	109	-69,7%	19	73,7%	88	178	-50,6%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(339)	-	-	-	-	(339)	-	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	637	-	-	-	-	637	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	13	19	-31,6%	35	-62,9%	102	54	88,9%

- A redução verificada na linha de “outras receitas (despesas) operacionais” no 4T14 quando comparada com o 4T13, deveu-se ao resultado da venda de imóveis comerciais no Brasil no valor de R\$ 98,6 milhões, registrado no 4T13.
- As “perdas pela não recuperabilidade de ativos” registradas no 4T14, referem-se à falta de expectativa de utilização de certos ativos na ON América Latina, identificada por meio de testes de recuperabilidade.
- O “resultado em operações com entidades de controle compartilhado” verificado no 4T14 ocorreu em função da venda da participação de 50% detida na Gallatin Steel Company, em 08 de outubro de 2014.
- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 142 mil toneladas de aço no 4T14, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 345,7 milhões.

## EBITDA

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Lucro líquido	393	492	-20,1%	262	50,0%	1.488	1.694	-12,2%
Resultado financeiro líquido	673	355	89,6%	575	17,0%	1.561	1.301	20,0%
Provisão para IR e CS	(120)	(39)	207,7%	(168)	-28,6%	(150)	(241)	-37,8%
Depreciação e amortizações	590	562	5,0%	555	6,3%	2.227	2.030	9,7%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>1.536</b>	<b>1.370</b>	<b>12,1%</b>	<b>1.224</b>	<b>25,5%</b>	<b>5.126</b>	<b>4.784</b>	<b>7,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,2%</b>	<b>13,3%</b>		<b>11,4%</b>		<b>12,0%</b>	<b>12,0%</b>	
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	339	-	-	-	-	339	-	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	(637)	-	-	-	-	(637)	-	-
<b>EBITDA ajustado<sup>1</sup></b>	<b>1.238</b>	<b>1.370</b>	<b>-9,6%</b>	<b>1.224</b>	<b>1,1%</b>	<b>4.828</b>	<b>4.784</b>	<b>0,9%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>11,4%</b>	<b>13,3%</b>		<b>11,4%</b>		<b>11,3%</b>	<b>12,0%</b>	

<sup>1</sup>- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

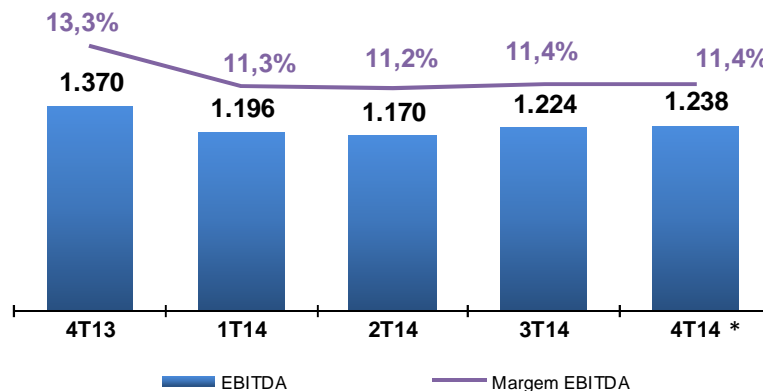
A Companhia apresenta o EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527, bem como o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	3º Trim. de 2014	Exercício 2014	Exercício 2013
EBITDA <sup>1</sup>	1.536	1.370	1.224	5.126	4.784
Depreciação e amortizações	(590)	(562)	(555)	(2.227)	(2.030)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>2</sup></b>	<b>946</b>	<b>808</b>	<b>669</b>	<b>2.899</b>	<b>2.754</b>

<sup>1</sup>- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

<sup>2</sup>- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



\* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

- O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada apresentaram redução no 4T14 em relação ao 4T13 devido, principalmente, à menor performance das ONs Minério de Ferro e Brasil, parcialmente compensada pelo melhor desempenho das ONs América do Norte e Aços Especiais. Em relação ao 3T14, o EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada acompanharam a estabilidade do lucro bruto e da margem bruta, em função do melhor desempenho na ON Brasil, compensando a redução verificada na ON América do Norte.

## Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>946</b>	<b>808</b>	<b>17,1%</b>	<b>669</b>	<b>41,4%</b>	<b>2.899</b>	<b>2.754</b>	<b>5,3%</b>
Resultado financeiro	(673)	(355)	89,6%	(575)	17,0%	(1.561)	(1.301)	20,0%
Receitas financeiras	60	91	-34,1%	66	-9,1%	276	293	-5,8%
Despesas financeiras	(392)	(280)	40,0%	(346)	13,3%	(1.397)	(1.053)	32,7%
Variação cambial, líquida	(372)	(177)	110,2%	(308)	20,8%	(476)	(544)	-12,5%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(214)	(118)	81,4%	(260)	-17,7%	(328)	(323)	1,5%
Variação cambial - demais contas	(158)	(59)	167,8%	(48)	229,2%	(148)	(221)	-33,0%
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	31	11	181,8%	13	138,5%	36	3	1100,0%
<b>Lucro antes dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>273</b>	<b>453</b>	<b>-39,7%</b>	<b>94</b>	<b>190,4%</b>	<b>1.338</b>	<b>1.453</b>	<b>-7,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social	120	39	207,7%	168	-28,6%	150	241	-37,8%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	214	118	81,4%	260	-17,7%	328	323	1,5%
IR/CS - demais contas	(94)	(79)	19,0%	(92)	2,2%	(178)	(82)	117,1%
<b>Lucro líquido consolidado<sup>1</sup></b>	<b>393</b>	<b>492</b>	<b>-20,1%</b>	<b>262</b>	<b>50,0%</b>	<b>1.488</b>	<b>1.694</b>	<b>-12,2%</b>

<sup>1</sup>- Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- No 4T14 quando comparado com o 4T13, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida negativa sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação

da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 8,4% no 4T14 contra uma depreciação de 5,0% no 4T13) e das maiores despesas financeiras decorrentes do aumento da dívida bruta nos períodos comparados.

- Em relação ao 3T14, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, das maiores despesas financeiras das subsidiárias no exterior em função da variação cambial.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de “IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido”.
- O lucro líquido consolidado no 4T14 apresentou redução em relação ao 4T13, principalmente, em função do maior resultado financeiro negativo, apesar do melhor lucro operacional que contempla os eventos não recorrentes descritos em “Outras receitas e despesas operacionais”. Em relação ao 3T14, o aumento do lucro líquido ocorreu, principalmente, pelo melhor lucro operacional, apesar do maior resultado financeiro negativo.

## Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 4T14, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório de R\$ 119,3 milhões (R\$ 0,07 por ação).

Data do pagamento: 26 de março de 2015

Data base: posição de ações em 16 de março de 2015

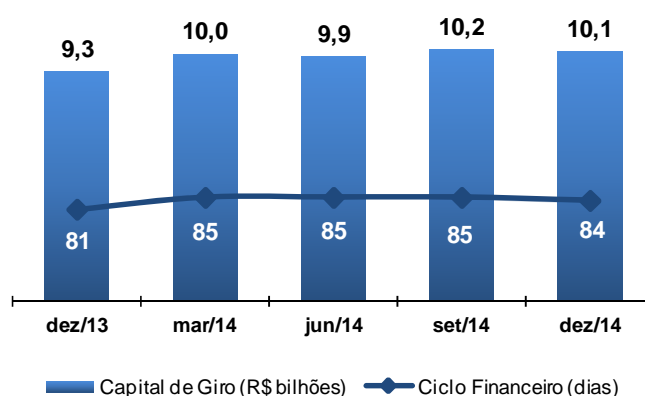
Data ex-dividendos: 17 de março de 2015

- No exercício de 2014, a Gerdau S.A. destinou R\$ 426,1 milhões (R\$ 0,25 por ação) para pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

## Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 673,1 milhões no 4T14. Do valor total desembolsado no trimestre, 41,3% foram destinados para a ON Brasil, 21,0% para a ON Aços Especiais, 14,4% para a ON América do Norte, 16,8% para a ON América Latina e 6,5% para a ON Minério de Ferro.
- No ano de 2014, os investimentos em ativo imobilizado totalizaram R\$ 2,3 bilhões, inflacionados pela desvalorização do real frente ao dólar norte americano nos últimos meses do ano, uma vez que grande parte dos investimentos são atrelados ao dólar norte americano. Deu-se continuidade aos investimentos para expansões de capacidades e melhoria de produtividade, além da manutenção programada para o período.
- Com base nos investimentos previstos para o ano de 2015, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 1,9 bilhão, considerando os investimentos em melhoria de produtividade e manutenção.

## Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em dezembro de 2014, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma leve redução em relação a setembro de 2014 em função do crescimento da receita líquida e da redução do capital de giro.

- Cabe ressaltar que a redução do capital de giro de R\$ 100 milhões de setembro para dezembro contempla variação cambial, principalmente sobre o capital de giro das empresas no exterior. Desconsiderando essa variação, o efeito caixa da redução no capital de giro foi de R\$ 469,0 milhões.

## Passivo financeiro

<b>Composição da dívida</b> (R\$ milhões)	<b>31.12.2014</b>	<b>30.09.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.038</b>	<b>1.949</b>	<b>1.838</b>
Moeda nacional (Brasil)	79	35	491
Moeda estrangeira (Brasil)	304	281	262
Empresas no exterior	1.655	1.633	1.085
<b>Não circulante</b>	<b>17.484</b>	<b>16.516</b>	<b>14.869</b>
Moeda nacional (Brasil)	4.073	4.245	2.927
Moeda estrangeira (Brasil)	10.717	9.395	8.725
Empresas no exterior	2.694	2.876	3.217
<b>Dívida bruta (principal + juros)</b>	<b>19.522</b>	<b>18.465</b>	<b>16.707</b>
Juros sobre a dívida	(344)	(340)	(391)
<b>Dívida bruta (principal)</b>	<b>19.178</b>	<b>18.125</b>	<b>16.316</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.849	4.671	4.222
<b>Dívida líquida<sup>1</sup></b>	<b>13.329</b>	<b>13.454</b>	<b>12.094</b>

1- Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- Em 31 de dezembro de 2014, a dívida bruta (principal), era composta por 8,8% de curto prazo e 91,2% de longo prazo. A exposição da dívida bruta (principal + juros) em moeda estrangeira era de 78,7% em 31 de dezembro de 2014. O aumento da dívida bruta em R\$ 1,1 bilhão de setembro para dezembro de 2014 ocorreu devido ao efeito da variação cambial do período. Desconsiderando este efeito, a dívida bruta teria reduzido em R\$ 412 milhões.
- O aumento do caixa em R\$ 1,2 bilhão, de setembro para dezembro de 2014, ocorreu, principalmente, pelo recebimento dos recursos oriundos da venda da Gallatin Steel Company. Em 31 de dezembro de 2014, 40,7% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A leve redução da dívida líquida em 31 de dezembro de 2014 quando comparada com 30 de setembro de 2014 foi consequência do aumento do caixa ter mais que compensado o crescimento da dívida bruta.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de dezembro de 2014, era de 6,5%, sendo que 9,4% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2014, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,1 anos.
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

<b>Indicadores</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>30.09.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	36%	35%	34%
Dívida líquida <sup>2</sup> / EBITDA <sup>3</sup>	2,4x	2,7x	2,5x
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras líquidas <sup>3</sup>	5,1x	5,2x	6,3x

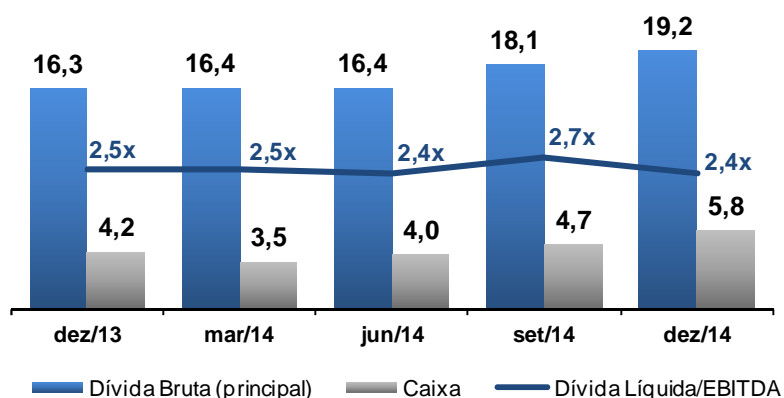
1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

Obs: EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, sendo que no 4T 14 e no exercício de 2014 contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado.

### Endividamento (R\$ bilhões)



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 31 de dezembro de 2014:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
1º trimestre de 2015	466
2º trimestre de 2015	288
3º trimestre de 2015	794
4º trimestre de 2015	146
<b>Total</b>	<b>1.694</b>
Não Circulante	R\$ milhões
2016	893
2017	3.152
2018	755
2019 e após	12.684
<b>Total</b>	<b>17.484</b>

## Eventos Subsequentes

### Recompra de ações

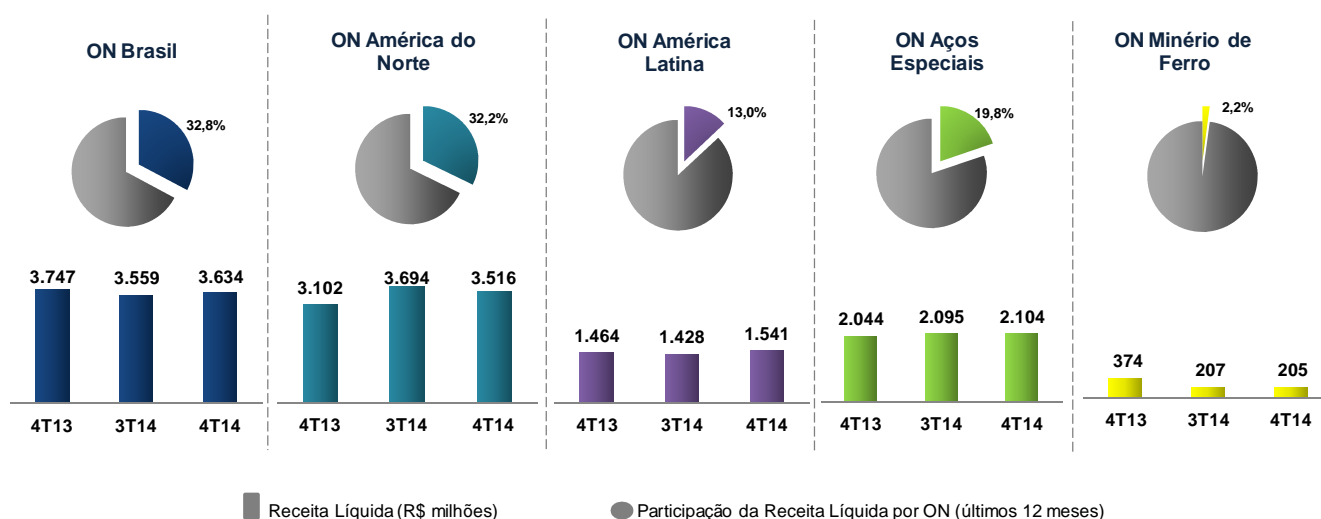
- Em 19 de janeiro de 2015, a Gerdau S.A. anunciou um programa de recompra de ações de até 30.000.000 ações preferenciais (GGBR4) ou American Depositary Receipts – ADRs (GGB) representando, no total, aproximadamente 3,4% das ações preferenciais em circulação, que, em 31 de dezembro de 2014, somavam 875.443.630 ações, com o objetivo de: (i) atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias; (ii) permanência em tesouraria; (iii) cancelamento; ou (iv) posterior alienação no mercado. O programa terá prazo máximo de três meses, a contar de 19 de janeiro de 2015 até o dia 17 de abril de 2015, inclusive.

## Operações de Negócio (ON)

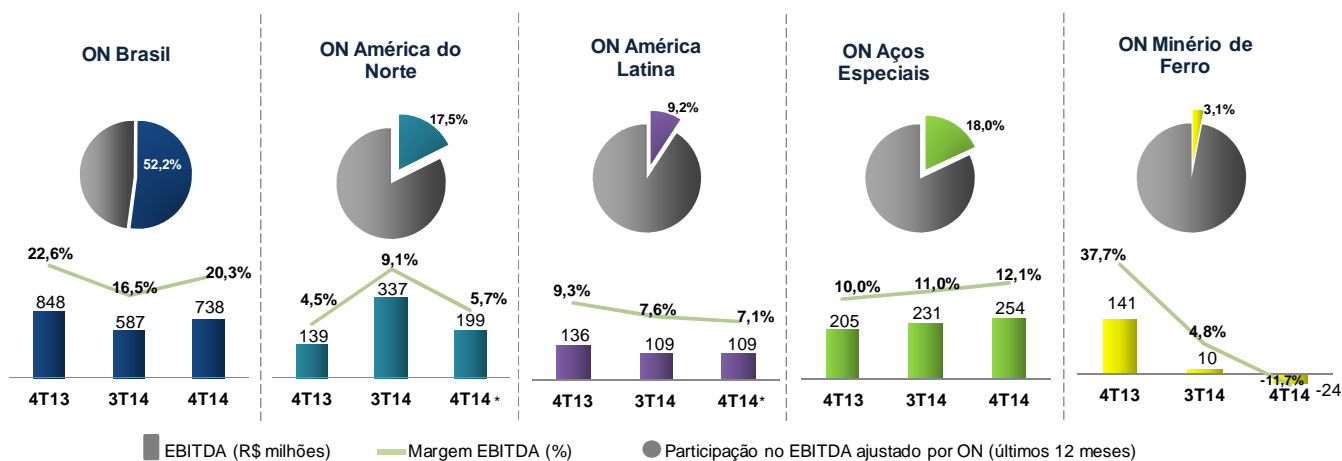
As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia;
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

### Receita Líquida



### EBITDA e Margem EBITDA



\* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

## ON Brasil

### Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção de aço bruto	1.619	1.691	-4,3%	1.603	1,0%	6.458	6.963	-7,3%
Vendas de aço	1.738	1.792	-3,0%	1.660	4,7%	6.583	7.281	-9,6%
Mercado Interno	1.357	1.416	-4,2%	1.369	-0,9%	5.540	5.883	-5,8%
Exportações	381	376	1,3%	291	30,9%	1.043	1.398	-25,4%

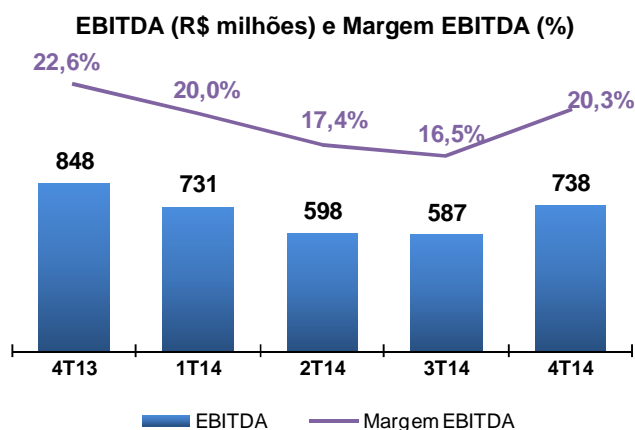
- No 4T14, quando comparado com o 4T13, a produção de aço bruto apresentou redução, principalmente, devido às menores vendas no período. Em relação ao 3T14, a produção apresentou leve crescimento em função das maiores exportações no período.
- As vendas de aço no 4T14 apresentaram redução em relação ao 4T13, devido à queda de demanda ocasionada pela redução do nível de atividade da construção e da indústria no mercado brasileiro, refletindo o baixo crescimento do PIB. Em relação ao 3T14, o volume de vendas no 4T14 apresentou crescimento em virtude das maiores exportações, resultado da melhora no mercado internacional de semi-acabados.

### Resultado operacional

ON Brasil	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida (R\$ milhões)	3.634	3.747	-3,0%	3.559	2,1%	14.294	14.837	-3,7%
Mercado Interno	3.039	3.175	-4,3%	3.131	-2,9%	12.635	12.863	-1,8%
Exportações <sup>1</sup>	595	572	4,0%	428	39,0%	1.659	1.974	-16,0%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.915)	(2.982)	-2,2%	(2.967)	-1,8%	(11.641)	(11.884)	-2,0%
Lucro bruto (R\$ milhões)	719	765	-6,0%	592	21,5%	2.653	2.953	-10,2%
Margem bruta (%)	19,8%	20,4%		16,6%		18,6%	19,9%	
EBITDA (R\$ milhões)	738	848	-13,0%	587	25,7%	2.654	2.978	-10,9%
Margem EBITDA (%)	20,3%	22,6%		16,5%		18,6%	20,1%	

1- Inclui receita de venda de carvão e coque.

- A menor receita líquida no 4T14 em relação ao 4T13 foi resultante, principalmente, da redução dos volumes vendidos no mercado interno. Em relação ao 3T14, o aumento na receita líquida deveu-se, principalmente, às maiores exportações no período, ainda que o mercado interno tenha apresentado um pior mix de produtos vendidos.
- O custo das vendas, no 4T14 em relação ao 4T13, apresentou redução alinhada aos menores volumes vendidos. A redução da receita líquida em maior grau em relação à redução do custo das vendas resultou em uma leve queda na margem bruta no período. Em relação ao 3T14, a elevação da margem bruta deveu-se a maior diluição de custos fixos pelo aumento das exportações e aos menores custos de produção na usina Ouro Branco.
- O EBITDA no 4T14 em relação ao 4T13 apresentou redução em função de que no 4T13 ocorreu um ganho referente à venda de imóveis no valor de R\$ 98,6 milhões. Desconsiderando este efeito, a margem EBITDA apresentou relativa estabilidade no período comparado. Em relação ao 3T14, a margem EBITDA apresentou evolução semelhante à margem bruta.



## ON América do Norte

### Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção de aço bruto	1.509	1.549	-2,6%	1.705	-11,5%	6.649	6.121	8,6%
Vendas de aço	1.402	1.476	-5,0%	1.648	-14,9%	6.154	6.145	0,1%

- A redução da produção verificada no 4T14, tanto em relação ao 4T13 quanto ao 3T14, ocorreu, principalmente, pelo menor patamar de vendas, além da readequação dos níveis de estoques.
- As vendas do 4T14 em relação ao 4T13 apresentaram redução em função da maior pressão de produtos importados na região. Em relação ao 3T14, verificou-se redução nas vendas devido à sazonalidade do período.

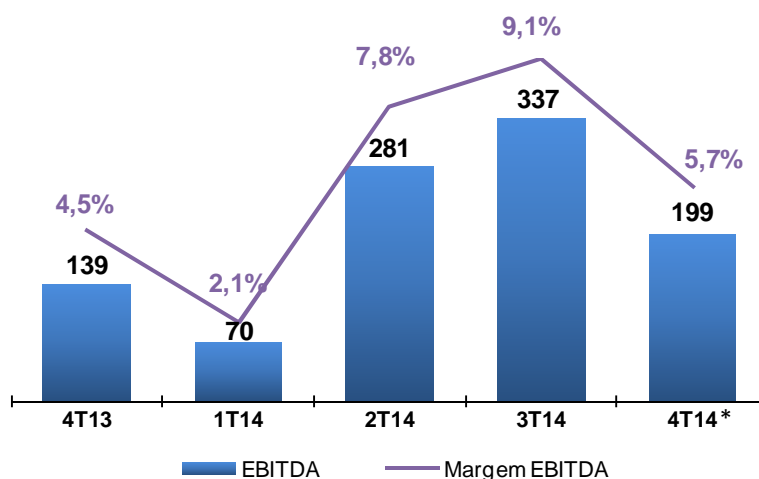
### Resultado operacional

ON América do Norte	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida (R\$ milhões)	3.516	3.102	13,3%	3.694	-4,8%	14.049	12.562	11,8%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(3.284)	(2.964)	10,8%	(3.346)	-1,9%	(13.093)	(11.919)	9,8%
Lucro bruto (R\$ milhões)	232	138	68,1%	348	-33,3%	956	643	48,7%
Margem bruta (%)	6,6%	4,4%		9,4%		6,8%	5,1%	
EBITDA (R\$ milhões) <sup>1</sup>	199	139	43,2%	337	-40,9%	888	575	54,4%
Margem EBITDA (%) <sup>1</sup>	5,7%	4,5%		9,1%		6,3%	4,6%	

<sup>1</sup> EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada no 4T14 e exercício de 2014 (não contempla o resultado em operações com entidades de controle compartilhado).

- A receita líquida do 4T14 foi superior ao 4T13 em função, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida em dólares norte-americanos e pelo efeito da variação cambial (11,7% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), apesar dos menores volumes vendidos. Em relação ao 3T14 a receita líquida apresentou redução devido aos menores volumes vendidos, parcialmente compensada pela variação cambial no período (11,8% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano).
- O aumento da receita líquida em maior grau em relação ao aumento do custo das vendas resultou em uma maior margem bruta no 4T14 quando comparado com o 4T13. Em relação ao 3T14, a redução da margem bruta ocorreu em função dos menores volumes vendidos com conseqüente menor diluição de custos fixos.
- O maior EBITDA no 4T14 em relação ao 4T13 ocorreu em função da melhora no lucro bruto, tendo como consequência a elevação da margem EBITDA. Em relação ao 3T14, o menor do lucro bruto ocasionou a redução do EBITDA e da margem EBITDA. Cabe salientar que o resultado desta operação no 4T14 não contempla o resultado de equivalência patrimonial da Gallatin Steel Company, devido à venda deste ativo, ocorrida em 08 outubro de 2014.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



\* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

## ON América Latina

### Produção e vendas

ON América Latina (1.000 toneladas)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção de aço bruto	384	426	-9,9%	386	-0,5%	1.614	1.726	-6,5%
Vendas de aço	664	715	-7,1%	647	2,6%	2.623	2.807	-6,6%

- A produção e as vendas do 4T14 apresentaram redução em relação ao 4T13 em função do aumento das importações e do menor ritmo de crescimento econômico na região.

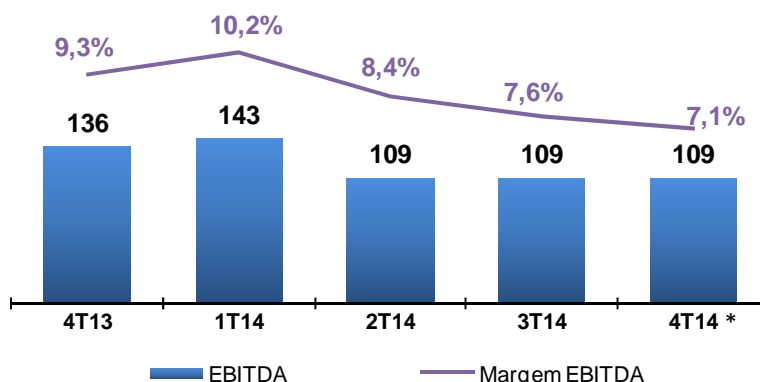
### Resultado operacional

ON América Latina	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida (R\$ milhões)	1.541	1.464	5,3%	1.428	7,9%	5.670	5.366	5,7%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.377)	(1.295)	6,3%	(1.277)	7,8%	(5.023)	(4.801)	4,6%
Lucro bruto (R\$ milhões)	164	169	-3,0%	151	8,6%	647	565	14,5%
Margem bruta (%)	10,6%	11,5%		10,6%		11,4%	10,5%	
EBITDA (R\$ milhões) <sup>1</sup>	109	136	-19,9%	109	0,0%	470	428	9,8%
Margem EBITDA (%) <sup>1</sup>	7,1%	9,3%		7,6%		8,3%	8,0%	

<sup>1</sup> EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada no 4T14 e exercício de 2014 (não contempla a perda pela não recuperabilidade de ativos).

- A receita líquida do 4T14 apresentou aumento em relação ao 4T13, em função do efeito cambial pela depreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações, mesmo com a redução dos volumes vendidos. Em relação ao 3T14, o aumento da receita líquida deveu-se ao efeito cambial e ao maior volume de vendas no 4T14.
- O custo das vendas no 4T14 em relação ao 4T13 apresentou aumento em função do efeito cambial, mesmo com a redução dos volumes vendidos. Em relação ao 3T14, o custo das vendas apresentou aumento devido ao efeito cambial e ao maior volume de vendas no 4T14. No 4T14 a margem bruta manteve-se relativamente estável tanto em relação ao 4T13 quanto em relação ao 3T14 em função do crescimento proporcional da receita líquida e do custo de vendas nos períodos comparados.
- O EBITDA do 4T14 em relação ao 4T13 apresentou redução devido ao aumento pontual nas despesas operacionais, refletindo-se também na margem EBITDA do período. Já em relação ao 3T14, o valor absoluto do EBITDA ficou estável.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



\* EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

## ON Aços Especiais

### Produção e vendas

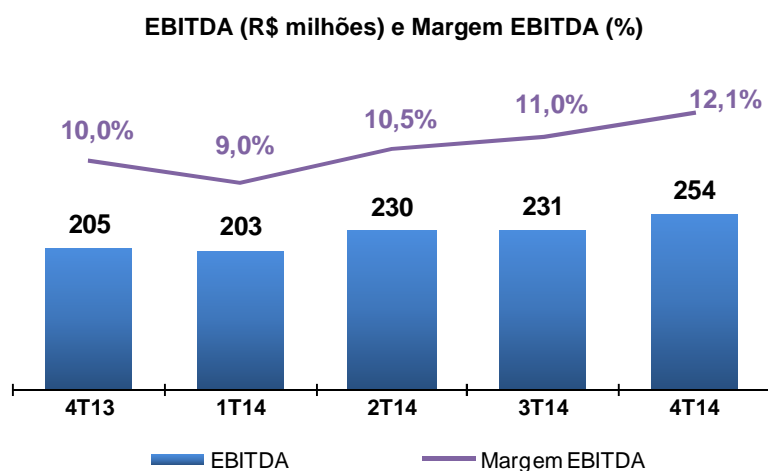
ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção de aço bruto	811	780	4,0%	778	4,2%	3.307	3.199	3,4%
Vendas de aço	677	711	-4,8%	710	-4,6%	2.894	2.857	1,3%

- O aumento da produção de aço bruto no 4T14 em relação ao 4T13 deveu-se ao maior nível de produção nas unidades da Espanha e Estados Unidos, países que tem apresentado melhor nível de demanda do setor automotivo. Em relação ao 3T14, o aumento da produção ocorreu, principalmente, nas unidades da Espanha pela sazonalidade do período (férias de verão).
- As vendas do 4T14 apresentaram redução, tanto em relação ao 4T13 quanto ao 3T14, pela menor demanda verificada no Brasil.

### Resultado operacional

ON Aços Especiais	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida (R\$ milhões)	2.104	2.044	2,9%	2.095	0,4%	8.644	8.023	7,7%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.911)	(1.911)	0,0%	(1.921)	-0,5%	(7.922)	(7.309)	8,4%
Lucro bruto (R\$ milhões)	193	133	45,1%	174	10,9%	722	714	1,1%
Margem bruta (%)	9,2%	6,5%		8,3%		8,4%	8,9%	
EBITDA (R\$ milhões)	254	205	23,9%	231	10,0%	918	909	1,0%
Margem EBITDA (%)	12,1%	10,0%		11,0%		10,6%	11,3%	

- O comportamento da receita líquida do 4T14, tanto em relação ao 4T13 quanto ao 3T14, não acompanhou a redução das vendas nos períodos comparados em função da variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior e da maior receita líquida por tonelada vendida nas unidades do Brasil.
- O custo das vendas apresentou estabilidade no 4T14 em relação ao 4T13 e ao 3T14, apesar da redução nos volumes vendidos nos períodos comparados, devido ao efeito da variação cambial sobre as operações de aços especiais no exterior. O aumento da receita líquida em relação ao custo das vendas ocasionou a melhora da margem bruta no 4T14, tanto em relação ao 4T13 quanto ao 3T14.
- O aumento do EBITDA do 4T14 em relação ao 4T13 e ao 3T14 foi resultante do maior lucro bruto, proporcionando um aumento na margem EBITDA.



## ON Minério de ferro

### Produção e vendas

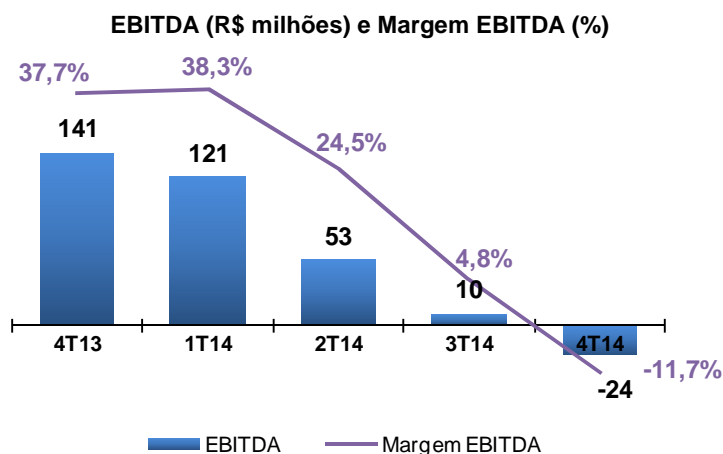
ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Produção	1.681	1.842	-8,7%	2.219	-24,2%	7.623	5.586	36,5%
Vendas	2.254	2.139	5,4%	1.981	13,8%	7.971	5.017	58,9%
Unidades Gerdau	1.281	1.088	17,7%	1.289	-0,6%	4.404	3.775	16,7%
Terceiros	973	1.051	-7,4%	692	40,6%	3.567	1.242	187,2%

- A produção do 4T14 em relação ao 4T13 e ao 3T14 apresentou queda em função da adequação dessa operação aos baixos preços internacionais do minério de ferro.
- As vendas do 4T14, se comparadas às do 4T13, apresentaram aumento em função dos maiores volumes destinados à usina Ouro Branco. Em relação ao 3T14, mesmo com um cenário desafiador, as vendas apresentaram aumento devido a embarques para terceiros já programados para o período.

### Resultado operacional

ON Minério de ferro	4º Trim. de 2014	4º Trim. de 2013	Variação 4T14/4T13	3º Trim. de 2014	Variação 4T14/3T14	Exercício 2014	Exercício 2013	Variação 2014/2013
Receita líquida (R\$ milhões)	205	374	-45,2%	207	-1,0%	945	704	34,2%
Unidades Gerdau	80	133	-39,8%	107	-25,2%	412	430	-4,2%
Terceiros	125	241	-48,1%	100	25,0%	533	274	94,5%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(228)	(233)	-2,1%	(198)	15,2%	(788)	(442)	78,3%
Lucro bruto (R\$ milhões)	(23)	141	-	9	-	157	262	-40,1%
Margem bruta (%)	-11,2%	37,7%	-	4,3%	-	16,6%	37,2%	-
EBITDA (R\$ milhões)	(24)	141	-	10	-	161	250	-35,6%
Margem EBITDA (%)	-11,7%	37,7%	-	4,8%	-	17,0%	35,5%	-

- A receita líquida do 4T14 apresentou redução em relação ao 4T13, devido aos menores preços praticados no mercado internacional.
- O custo das vendas do 4T14 em relação ao 4T13 apresentou redução devido à menor participação das vendas para terceiros nas vendas totais. Ainda assim, a redução nos custos logísticos não acompanhou a queda dos preços internacionais de minério de ferro, o que ocasionou a queda na margem bruta. Em relação ao 3T14, o aumento do custo das vendas foi devido aos maiores volumes de vendas para terceiros, ocasionando a queda na margem bruta.
- O EBITDA do 4T14 apresentou redução tanto em relação ao 4T13 quanto em relação ao 3T14, acompanhando os comportamentos verificados no lucro bruto.



## Governança Corporativa

### ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial

- A Gerdau S.A e a Metalúrgica Gerdau S.A., pela nona vez consecutiva, foram selecionadas para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa. O índice irá vigorar entre 05 de janeiro de 2015 e 02 de janeiro de 2016.

### Reunião Apimec

- A Gerdau realizou reuniões Apimec em São Paulo e Brasília no mês de novembro de 2014, contando com cerca de 150 participantes.

### A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**GERDAU S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.049.971	2.099.224
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	2.798.834	2.123.168
Contas a receber de clientes	4.438.676	4.078.806
Estoques	8.866.888	8.499.691
Créditos tributários	686.958	716.806
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	468.309	367.963
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	41.751	319
Outros ativos circulantes	331.352	291.245
	<u>20.682.739</u>	<u>18.177.222</u>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Créditos tributários	78.412	103.469
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.567.189	2.056.445
Partes relacionadas	80.920	87.159
Depósitos judiciais	1.430.865	1.155.407
Outros ativos não-circulantes	375.732	220.085
Gastos antecipados com plano de pensão	196.799	555.184
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.394.383	1.590.031
Ágios	12.556.404	11.353.045
Outros intangíveis	1.547.098	1.497.919
Imobilizado	22.131.789	21.419.074
	<u>42.359.591</u>	<u>40.037.818</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>63.042.330</u></u>	<u><u>58.215.040</u></u>

**GERDAU S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	3.236.356	3.271.419
Empréstimos e financiamentos	2.037.869	1.810.783
Debêntures	-	27.584
Impostos e contribuições sociais a recolher	405.490	473.773
Imposto de renda/contribuição social a recolher	388.920	177.434
Salários a pagar	668.699	655.962
Dividendos a pagar	119.318	119.455
Benefícios a empregados	34.218	50.036
Provisão para passivos ambientais	23.025	15.149
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	274
Outros passivos circulantes	858.901	634.761
	<u>7.772.796</u>	<u>7.236.630</u>
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	17.148.580	14.481.497
Debêntures	335.036	386.911
Partes relacionadas	-	43
Imposto de renda e contribuição social diferidos	944.546	1.187.252
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	8.999	3.009
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.576.355	1.294.598
Provisão para passivos ambientais	93.396	90.514
Benefícios a empregados	1.272.631	942.319
Outros passivos não-circulantes	635.457	571.510
	<u>22.015.000</u>	<u>18.957.653</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(233.142)	(238.971)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	11.714.804	10.738.782
Ajustes de avaliação patrimonial	1.458.379	578.490
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>32.200.819</u>	<u>30.339.079</u>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>	<u>1.053.715</u>	<u>1.681.678</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>33.254.534</u>	<u>32.020.757</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>63.042.330</u>	<u>58.215.040</u>

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses findos em		Exercícios findos em	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	10.843.796	10.320.997	42.546.339	39.863.037
Custo das vendas	(9.559.065)	(8.971.343)	(37.406.328)	(34.728.460)
<b>LUCRO BRUTO</b>	1.284.731	1.349.654	5.140.011	5.134.577
Despesas com vendas	(165.684)	(165.240)	(691.021)	(658.862)
Despesas gerais e administrativas	(515.381)	(504.020)	(2.036.926)	(1.953.014)
Outras receitas operacionais	85.872	172.704	238.435	318.256
Outras despesas operacionais	(53.285)	(64.162)	(150.542)	(140.535)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(339.374)	-	(339.374)	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	636.528	-	636.528	-
Resultado da equivalência patrimonial	13.024	19.337	101.875	54.001
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	946.431	808.273	2.898.986	2.754.423
Receitas financeiras	59.486	90.610	276.249	292.910
Despesas financeiras	(392.296)	(279.890)	(1.397.375)	(1.053.385)
Variação cambial, líquida	(371.942)	(176.619)	(476.367)	(544.156)
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	30.958	10.537	36.491	2.854
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	272.637	452.911	1.337.984	1.452.646
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(246.238)	(67.913)	(571.926)	(318.422)
Diferido	366.594	106.609	722.315	559.478
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	392.993	491.607	1.488.373	1.693.702
<b>ATRIBUÍDO A:</b>				
Participação dos acionistas controladores	396.972	450.094	1.402.873	1.583.731
Participação dos acionistas não-controladores	(3.979)	41.513	85.500	109.971
	392.993	491.607	1.488.373	1.693.702

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>		
Lucro líquido do exercício	1.488.373	1.693.702
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.227.396	2.029.507
Perda pela não recuperabilidade de ativos	339.374	-
Resultado da equivalência patrimonial	(101.875)	(54.001)
Variação cambial, líquida	476.367	544.156
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(36.491)	(2.854)
Benefícios pós-emprego	200.699	95.514
Remuneração baseada em ações	39.614	38.223
Imposto de renda e contribuição social	(150.389)	(241.056)
Ganho na alienação de imobilizado e investimento	(48.639)	(133.593)
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	(636.528)	-
Provisão para risco de crédito	49.890	47.345
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	281.876	205.167
Receita de juros de aplicações financeiras	(144.723)	(135.040)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	1.178.034	901.273
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(2.743)	(1.573)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	63.440	56.752
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(69.502)	(61.453)
	<u>5.154.173</u>	<u>4.982.069</u>
<b>Variação de ativos e passivos:</b>		
Aumento de contas a receber	(36.468)	(23.790)
(Aumento) Redução de estoques	(173.191)	1.018.398
Redução de contas a pagar	(251.911)	(128.942)
(Aumento) Redução de outros ativos	(701.550)	120.645
Aumento de outros passivos	280.187	162.863
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	95.600	63.073
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(3.028.974)	(3.360.144)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.544.895	2.481.935
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>3.882.761</u>	<u>5.316.107</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(859.821)	(810.362)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(452.079)	(407.333)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>2.570.861</u>	<u>4.098.412</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições de imobilizado	(2.266.702)	(2.598.265)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	1.067.938	237.203
Adições de outros ativos intangíveis	(141.956)	(158.395)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial	-	(77.103)
Pagamento na aquisição de empresa	-	(55.622)
Aquisição de participação adicional em empresa associada	-	(51.383)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(1.340.720)</u>	<u>(2.703.565)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
(Redução) Aumento de capital de não controladores em controlada	(550.000)	383.788
Caixa recebido no exercício de opções de ações	5.483	35.465
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(455.139)	(426.988)
Empréstimos e financiamentos obtidos	2.771.048	5.011.654
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.173.555)	(5.223.100)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	8.939	46.933
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	(130.199)	(33.090)
Pagamento de opção de ações	-	(599.195)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(523.423)</u>	<u>(804.533)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	244.029	71.675
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	950.747	661.989
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.099.224	1.437.235
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>3.049.971</u>	<u>2.099.224</u>